

Espiritualidade e Carnaval

Por **Ramiro Queiroz, administrador de empresas e coordenador da TV Harmonia, na Fundação Lar Harmonia.**

Espiritualidade e Carnaval são duas coisas que, no senso comum, jamais se combinam. Nas lides Espíritas, este debate certamente desperta paixões e opiniões divergentes. Não parece haver uma certeza conclusiva sobre a possibilidade destes dois movimentos poderem coexistir de forma natural. Colocado principalmente sob um viés moral, certamente não há possibilidade de admitirmos que aqueles que professam uma crença e vivência religiosa possam participar dos festejos carnavalescos. Seria possível um olhar menos preconceituoso sobre tema tão controverso?

Historicamente, o Carnaval é uma festa originária da Roma Antiga e incorporada às tradições do Cristianismo, que significa um período de festividades entre o dia de reis e a quarta feira anterior à Quaresma (período do ano litúrgico que antecede a páscoa cristã, marcado pelo recolhimento e devoção). Contando com esse referencial, o Carnaval começou a ser usualmente comemorado como uma antítese ao comportamento reservado à reflexão espiritual que marca a data católica. Percebemos, na sua origem e concepção, a dialética que se estabelece.

Chegamos então ao ponto que de fato nos interessa, principalmente aos espíritas, que são confrontados com o dilema de se permitirem ou não participarem dos festejos.

O Espiritismo é uma Doutrina “consciencial” que não define para seus adeptos “normas e procedimentos” e opta pelo esclarecimento que suporta o uso do livre arbítrio e a capacidade de cada um fazer as suas escolhas. Cada indivíduo deve, em se percebendo espírito, compreender quais as implicações em participar da festa e a forma pela qual ele pode se envolver num evento desta natureza. O externo em princípio não abala o interno se este se estrutura na harmonia e no equilíbrio. O extravasar das emoções, típico do momento carnavalesco, pode ser conduzido pelo indivíduo dentro da sua capacidade de assimilar a experiência e de dar sentido a uma vivência tão intensa. Deve-se resguardar dos excessos e ter a consciência das possibilidades de contaminação psíquica a que estará exposto. Sentido-se bem para conduzir-se na festa e colocando-se dentro de limites que não lhe comprometam física, psíquica ou espiritualmente, poderá aplicar esta referência de controle ao invés do moralismo tão comum que muitas vezes impede o crescimento espiritual.

Centro de Reabilitação Física

Por **Mônica Soares Erdens, administradora de empresas, com MBA de Gestão em Saúde pela FGV/RJ.**

A queda da fecundidade, acompanhada do aumento na expectativa de vida, vem provocando um envelhecimento acelerado da população brasileira. Novas necessidades foram evidenciadas pelas pessoas idosas, como autonomia, mobilidade, acesso a informações, serviços, segurança e saúde preventiva. A fim de atender a essas novas expectativas, foram estruturados, nos últimos anos, instrumentos legais que garantem proteção social e ampliação de direitos às pessoas idosas.

Neste contexto do rápido envelhecimento populacional, a Fundação Lar Harmonia planejou a construção e manutenção de um Centro de Reabilitação Física destinado ao idoso, com o objetivo de prepará-lo para o retorno de suas atividades normais pela recuperação total ou parcial de suas funções intelectuais, psicológicas e físicas perdidas em função de trauma ou doença. Será um ponto de atenção ambulatorial de referência, que realizará diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação.

O principal enfoque da Reabilitação é a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da incapacidade. Assim, volta-se não apenas para a doença e suas causas mas também para os seus efeitos e consequências na vida do indivíduo. As incapacidades produzidas por lesões do sistema nervoso, amputações, máis formações congênitas, doenças reumáticas, acidentes de trabalho e de trânsito são exemplos de problemas que causam grande impacto sobre o idoso, afetando, assim, a sua qualidade de vida.

O Centro de Reabilitação terá a função de estimular e contribuir com a melhoria de vida do idoso, através de equipamentos e de profissionais capacitados que seguirão um planejamento de programas adequados de tratamento, de acordo com a necessidade de cada paciente atendido. Diversos profissionais devem estar envolvidos no projeto: médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais de saúde empenhados na melhoria da qualidade de vida do paciente. O intuito do tratamento é não apenas restabelecer a situação anterior à pré-incapacidade do idoso, mas, principalmente, permitir sua reintegração familiar, social e profissional.

ESPIRITUALIDADE

A meta do ser humano é ser feliz, realizando-se e dando sua contribuição à transformação e melhoria da sociedade para que todos se beneficiem. Com este propósito, deve buscar sua espiritualização para vencer o materialismo, que dificulta o entendimento do sentido de sua existência, do significado da vida e de si mesmo. Espiritualizar-se é ter consciência da dimensão espiritual, da influência dos espíritos desencarnados nas decisões humanas, é entender que é um ser que reencarna, que há vida após a morte e que, em resumo, é um Espírito imortal. Uma pessoa espiritualizada não nega o mundo, pois se realiza nele.

Adenauer Novaes

VALORES DO ESPÍRITO



VALORES DO ESPÍRITO

Os valores do Espírito estão representados pelo sentimento do amor. Todos eles, no seu conjunto, são manifestações do amor, que necessita ser internalizado e expressado simultaneamente pelo indivíduo que o busca.



A Fundação Lar Harmonia tem a honra de convidá-lo(a) para o evento de lançamento e autógrafos do livro *Valores do Espírito*, de Adenauer Novaes, que acontecerá no dia **12 de março**, às 20h, no Auditório Francisco Cândido Xavier, em sua sede, na Rua Deputado Paulo Jackson, 560, Piatã.

Editado pela Boa Nova Editora, este livro traz reflexões sobre “alguns valores que, quando adquiridos, capacitam o Espírito a ir mais além, promovendo-se na escala evolutiva em que foi lançado pela Divindade”.

Aguardamos sua presença.

Ana Carmen Segura é administradora de empresas e coordena a Editora Harmonia.

expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Ana Carmen Segura • Camila Almeida • José Ribeiro • Mônica Soares Erdens • Ramiro Queiroz

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã
Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Megaeventos, carnaval e trabalho decente

Por **Camila Almeida e José Ribeiro**, oficiais de projeto da OIT.

A preparação e realização de megaeventos, como a Copa do Mundo, as Olimpíadas e o Carnaval, envolvem sempre desafios relevantes para o mundo do trabalho, tanto no que se refere aos seus impactos positivos (como a ampliação das oportunidades de qualificação profissional e de geração de emprego, trabalho e renda) quanto a riscos de várias ordens (como de ocorrência de acidentes de trabalho e de formas precárias de contratação, aumento de casos de trabalho infantil ou exploração sexual comercial de crianças e adolescentes). Por esses motivos, é fundamental que, em seu processo de preparação e realização, seja, uma vez mais, reafirmado o compromisso do país com a valorização do trabalho e dos trabalhadores e trabalhadoras, tendo em vista que não basta gerar emprego, trabalho e renda, mas que se deve promover o exercício do trabalho em condições dignas e adequadas, com respeito aos direitos, proteção social, liberdade de organização e de negociação coletiva e sem qualquer tipo de discriminação.

Motivado pelo advento da Copa do Mundo de 2014 e pela realização das Olimpíadas de 2016, o Escritório da OIT no Brasil vem implementando, em parceria com diversos constituintes e representações da sociedade civil, ações orientadas à promoção do Trabalho Decente nos megaeventos. Essas ações, de caráter preventivo e propositivo, buscam: 1) Identificar as principais oportunidades e riscos dos megaeventos para o mundo do trabalho; 2) Aprofundar o diálogo social para a promoção do Trabalho Decente nos processos de preparação e realização desses eventos, assim como no seu legado social e trabalhista; 3) Sistematizar essas experiências de forma a retroalimentar futuras intervenções em megaeventos no Brasil e em outros países. As boas práticas e desafios ainda pendentes vivenciados pela experiência da realização da Copa do Mundo de 2014 elucidaram a importância de continuidade e aprofundamento das ações, com o

intuito de se conceber um modelo de intervenção de promoção do Trabalho Decente em megaeventos que, além de incluir aqueles de natureza esportiva, abarque também outras modalidades nas quais as mesmas oportunidades e riscos se fazem presentes, a exemplo do Carnaval.

Nesse marco, a OIT (por intermédio do seu Escritório no Brasil), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), representado pela Superintendência Regional de Trabalho e Emprego do Estado da Bahia (SRTE-BA), e o Ministério Público do Trabalho, por intermédio da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região (PRT-5), resolveram somar esforços em prol da construção de um Projeto Piloto de Promoção do Trabalho Decente em Megaeventos, a ser concebido e aplicado mediante um amplo processo de diálogo social e em parceria com a Prefeitura Municipal do Salvador, Governo do Estado da Bahia e os mais diversos atores sociais. O projeto piloto terá como referência o Carnaval de Salvador, que constitui um megaevento dotado de diversas características importantes no âmbito das oportunidades e riscos, para o desenvolvimento de uma iniciativa piloto dessa natureza.

Neste contexto, pretende-se pactuar diversas prioridades e estratégias de intervenção em várias áreas, para antes, durante e depois da realização do Carnaval, nos anos de 2015 e 2016. A ideia é que tal experiência e as suas boas práticas já sirvam de referência para as Olimpíadas de 2016 e, conseqüentemente, possam gerar as bases para a proposição de um Modelo de Intervenção de Promoção do Trabalho Decente em Megaeventos, a ser disseminado nos planos nacional e internacional. Além da promoção do Trabalho Decente no carnaval, a experiência também contribuirá decisivamente para promover positivamente a cidade de Salvador, o que propiciará um ambiente favorável para o desenvolvimento de novos negócios e megaeventos.